

VIOLÊNCIA AO IDOSO NO CENÁRIO BRASILEIRO DE 2020 A 2023

Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho¹, Célia Pereira Caldas², Maria Eduarda de Araújo Alves³

¹Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (PACCS-UFF). E-mail: alessandracamacho@id.uff.br; ²Docente do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Faculdade de Enfermagem da UERJ (PPGENF-UERJ). E-mail: celpcaldas@gmail.com; ³Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (PIBIC-CNPq). E-mail: eduardaalves@id.uff.br

Introdução: Durante a Pandemia do SARS-CoV-2, ocorreram medidas de distanciamento social e o contato na residência no âmbito familiar se intensificaram e por consequência, a possibilidade do risco de violência foi relevante em relação aos idosos. **Objetivo:** Identificar as denúncias de violência ao idoso nos anos de 2020 a 2023. **Material e Método:** É um estudo observacional, caracterizado como retrospectivo e documental, do tipo descritivo e quantitativo, por meio das denúncias de violência registradas no portal do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania no período de 2020 a 2023. Este estudo dispensa a análise e aprovação pelo Comitê de ética e Pesquisa, uma vez que as informações são disponibilizadas de maneira pública. As informações foram organizadas por meio de variáveis analisadas em números e percentuais. **Resultados e Discussão:** No período estudado foram identificadas cerca de 408.395 mil denúncias com maior quantitativo no ano de 2023 chegando a 35,1%. A região sudeste teve o maior quantitativo de denúncias. Com relação a idade de 80 anos ou mais houve um quantitativo elevado em todo o período estudado também sendo notório o ano de 2023 com um percentual de 34,3% em relação aos demais anos. Quanto ao gênero a violência ocorreu em elevação no sexo feminino com um percentual elevado de 68% em 2020. No entanto, quanto a raça/cor do idoso a branca com 46% em 2023 em maior quantitativo. Em relação ao perfil do agressor, este teve maior quantitativo no sexo masculino com faixa etária entre 40-49 anos e raça/cor branca, ensino médio completo apresentando maior percentual no período com renda mensal de até um salário-mínimo. O(A) filho(a) foi o(a) principal agressor(a) com elevado percentual na relação suspeito de agressão e o idoso vítima violência. **Conclusão:** Nos dados identificados a maioria das ocorrências registradas tiveram um percentual maior no ano de 2023 em relação as variáveis de análise demonstrando a necessidade de ações que possam atenuar a situação de violência ao idoso. É preciso priorizar políticas públicas que venham a reduzir o risco de violência ao idoso bem como estabelecer maneiras viáveis de subsistência a família do idoso vítima de violência com a crise econômica que muitas ainda possuem após o período pandêmico. **Contribuições para Enfermagem:** A importância em mapear as denúncias de violência registradas permite viabilizar políticas públicas de saúde voltadas ao idoso visando a prevenção de novas ocorrências e capacitação de enfermeiros que atuam no acolhimento de idosos vítimas de violência. **Descritores:** Idoso Fragilizado, Enfermagem, Abuso de Idosos.